

FACULDADE EDUFOR – SÃO LUÍS
DIRETORIA GERAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

BIANCA CRISTINA PONTES DOS ANJOS CONSTANTINO
LAYS ANDRESSA LINHARES RAIOL

CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE
ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: revisão integrativa

SÃO LUÍS
2022

BIANCA CRISTINA PONTES DOS ANJOS CONSTANTINO
LAYS ANDRESSA LINHARES RAIOL

**CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE
ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: revisão integrativa**

Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do
grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof. Me. Mariane de Amarante Souza

SÃO LUÍS
2022

C758c Constantino, Bianca Cristina Pontes dos Anjos

Consequências da pandemia da covid-19 na saúde mental de estudantes de enfermagem: revisão integrativa / Bianca Cristina Pontes dos Anjos Constantino; Lays Andressa Linhares Raiol — São Luís: Faculdade Edufor, 2022.

18 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (ENFERMAGEM) — Faculdade Edufor - São Luís, 2022.

Orientador(a) : Mariane de Amarante Souza

1. Covid-19. 2. Saúde mental. 3. Pandemia. 4. Graduando de enfermagem. I. Título.

FACULDADE EDUFOR SÃO LUÍS

CDU: 614.253.5:616-036.2

BIANCA CRISTINA PONTES DOS ANJOS CONSTANTINO
LAYS ANDRESSA LINHARES RAIOL

**CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE
ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: revisão integrativa**

Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do
grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof. Me. Mariane de Amarante Souza

Aprovado em __/__/__.

BANCA EXAMINADORA.

Prof. Me. Mariane de Amarante Souza
Orientador

Prof. Me.
Examinador 1

Prof. Me.
Examinador 2

CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: revisão integrativa

Bianca Cristina Pontes Dos Anjos Constantino¹
Lays Andressa Linhares Raiol²
Prof. Me. Mariane de Amarante Souza³

RESUMO

Os impactos da pandemia de COVID-19 que comprometem a saúde mental dos estudantes de enfermagem estão ligados às alterações comportamentais como ansiedade, insônia, exaustão extrema, estresse. Os fatores de enfrentamento desse processo estão no gerenciamento da sua saúde mental, o bem-estar psicossocial, criação de espaços nos locais de trabalho que possam ser redutores de sinais e sintomas que agravam a saúde mental desses estudantes. Portanto, é preciso considerar a importância do trabalho da equipe de enfermagem, principalmente, em situações emergentes. Além das condições de trabalho adequadas, o apoio psicossocial na preservação da saúde mental destes profissionais é essencial para os trabalhadores e para a qualidade do cuidado prestado. Nesse contexto, o objetivo da pesquisa foi analisar as consequências da pandemia da COVID-19 na saúde mental de estudantes de enfermagem. O presente estudo foi desenvolvido através de uma pesquisa de revisão integrativa. O levantamento bibliográfico ocorreu nos bancos de dados informatizados: MEDLINE, LILACS e SCIELO na literatura nacional publicada no período entre 2019 a 2022. Optou-se pelos descritores “obedecendo os critérios de inclusão e exclusão e de busca estabelecidos em cada base de dados. Estudantes sofreram efeitos psicopatológicos, associado a nova rotina que foi imposta pela infecção desse vírus que foi letal para muitas pessoas, quarentena, isolamento social e por conta dessa situação as pessoas acabaram desenvolvendo problemas como ansiedade que de forma desacerbada causa efeitos de estresse, ansiedade ou outras patologias que prejudicam a qualidade de vida desse indivíduo diretamente.

Descritores: COVID-19; Saúde Mental; Pandemia; Graduando de Enfermagem.

¹ Graduando em Enfermagem pela Faculdade EDUFOR – São Luís – MA.

² Graduando em Enfermagem pela Faculdade EDUFOR – São Luís – MA.

³ Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade EDUFOR – São Luís.

CONSEQUENCES OF THE COVID-19 PANDEMIC ON THE MENTAL HEALTH OF NURSING STUDENTS: integrative review

ABSTRACT

The impacts of the COVID-19 pandemic that compromise the mental of nursing students nursing teams are linked to behavioral changes such as anxiety, insomnia, extreme exhaustion, stress. The factors for coping with this process are in managing their mental health, psychosocial well-being, creating spaces in the workplace that can reduce the signs and symptoms that aggravate the mental health of these professionals. Therefore, it is necessary to consider the importance of the work of the nursing team, especially in emergent situations. In addition to adequate working conditions, psychosocial support in preserving the mental health of these professionals is essential for workers and for the quality of care provided. In this context, the objective of the research was to analyze the consequences of the COVID-19 pandemic on the mental health of nursing students. The present study was developed through an integrative review research. The bibliographical survey took place in the computerized databases: MEDLINE, LILACS and SCIELO in the national literature published in the period between 2019 and 2022. The descriptors “obeying the inclusion and exclusion and search criteria established in each database were chosen. Students suffered psychopathological effects, associated with the new routine that was imposed by the infection of this virus that was lethal for many people, quarantine, social isolation and because of this situation, people ended up developing problems such as anxiety that uncontrollably causes effects of stress, anxiety or other pathologies that impair the quality of life of that individual directly.

Descriptors: COVID-19; Mental health; Pandemic; Nursing graduate.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	07
2	MATERIAL E MÉTODOS.....	09
3	RESULTADOS	11
4	DISCUSSÃO.....	14
5	CONCLUSÃO.....	17
	REFERÊNCIAS.....	18

1 INTRODUÇÃO

Desde o final de 2019, a humanidade vem sendo acometida pela pandemia do novo Coronavírus ou Covid-19 (RABÊLO; BONFIM, 2020).

A pandemia de Covid-19 é uma emergência global, e é indiscutível a ênfase que se dá às preocupações em como conter a disseminação do vírus, a proposição de planos nacionais, requerimentos de vacinas e medicamentos, uma atuação implacável da vigilância epidemiológica e, óbvio, a grande preocupação em como manter o sistema econômico funcionando (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

Essa doença representa um evento infeccioso de saúde pública em larga escala que modifica radicalmente as estruturas e investimentos dos sistemas de saúde no mundo (RAMOS-TOESCHER *et al.*, 2020).

Por se tratar de uma doença desconhecida e de elevada transmissibilidade, foram adotadas algumas medidas para evitar a propagação do vírus como o isolamento e o distanciamento social, o uso de máscaras, a lavagem das mãos e a higienização com álcool em gel ou álcool 70% (OPAS, 2020). A transmissão ocorre principalmente, pelas vias respiratórias por meio da inalação de gotículas aerossóis através do contato direto entre as pessoas e objetos contaminados pelo vírus (MOREIRA, DE LUCCA, 2020).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a maioria das pessoas infectadas apresenta a forma leve da doença, com alguns sintomas como mal-estar, febre, fadiga, tosse, dispneia leve, anorexia, dor de garganta, dor no corpo, dor de cabeça ou congestão nasal, sendo que algumas também podem apresentar diarreia, náusea e vômito (ISER *et al.*, 2020).

Pessoas idosas, com condições crônicas pré-existentes, como diabetes e hipertensão, doença pulmonar crônica ou asma de moderada a grave, imunossuprimidos (câncer, HIV+, transplantados, doenças imunológicas, em uso prolongado de corticoides e outros medicamentos imunossupressores), doenças cardíacas, insuficiência renal, doenças hepáticas, obesas e tabagistas são consideradas do grupo de risco (BRASIL, 2020).

Num cenário de pandemia deve ser considerado que toda a população experimente tensões e angústias em maior ou menor grau, sendo esperado um aumento da incidência de transtornos psíquicos, embora se deva destacar que nem

todos os problemas psicológicos apresentados poderão ser qualificados como doenças, a maioria poderá ser classificada como reações normais diante de uma situação anormal (BRASIL, 2020).

Infelizmente, entre as fragilidades destacadas em um cenário nada equilibrado, um aspecto tornou-se preocupante: a saúde mental dos estudantes de enfermagem (RAMOS-TOESCHER *et al.*, 2020). Esses assumem uma posição de grande relevância no sistema de saúde, cujo trabalho é centrado no cuidado, envolvendo uma ligação direta entre profissional/paciente. Barbosa *et al.*, (2020) afirma que os estudantes de enfermagem não estão acostumados a lidar com situações de estresse e necessidade de tomada rápida de decisão, entretanto o cenário atual é novo do ponto de vista de diversos fatores, levando a urgência de uma resposta técnica bem como psicoemocional.

Em se tratando de acadêmicos da área de enfermagem, o aluno tem passado por ansiedades e até mesmo depressão para se reinventar no período acadêmico e pandêmico. Desse modo, questiona-se: Quais as principais consequências que a pandemia da COVID-19 vem ocasionando na saúde mental dos estudantes de enfermagem?

A importância desta pesquisa está em mostrar as consequências que a pandemia da COVID-19 trouxe para saúde mental de estudantes. Desse modo, pretende-se abordar os níveis de ansiedade, estresse e depressão dessa população acadêmica brasileira, utilizando achados oriundos de estudos dos anos de 2019 a 2022, período recorrente a suspensão das aulas de ensino universitário.

Nesse contexto, o objetivo da pesquisa foi analisar as consequências da pandemia da COVID-19 na saúde mental de estudantes de enfermagem.

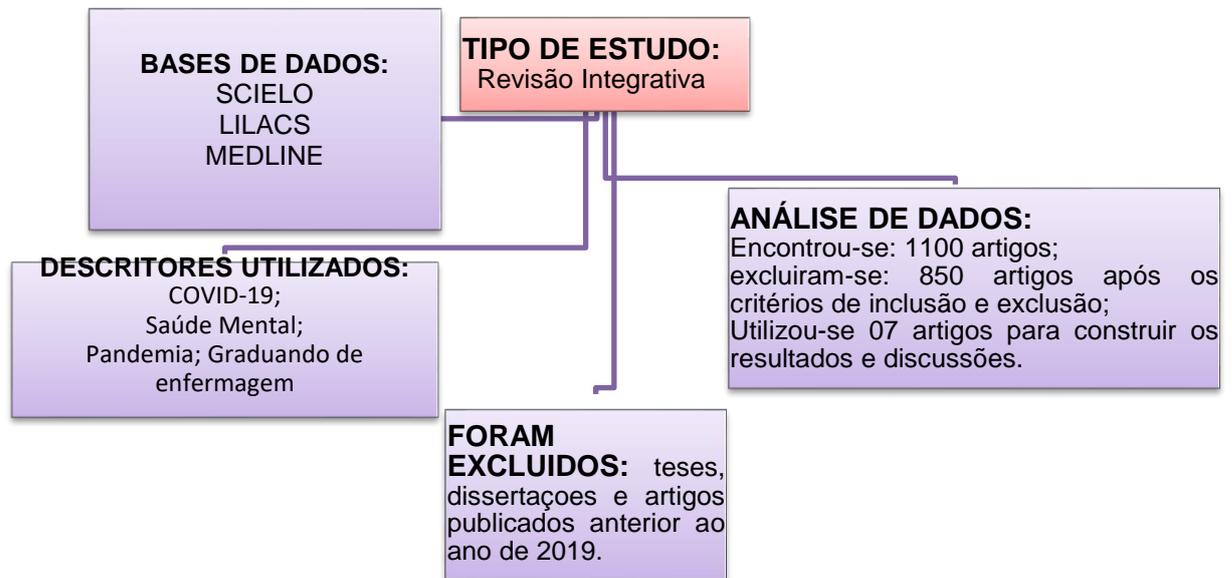
2 MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa de REVISÃO INTEGRATIVA, de forma que esse tipo de revisão, de acordo com Soares *et al.* (2014) permite criticar e sintetizar o conhecimento produzido de forma ordenada e sistemática, com a finalidade de gerar um todo consistente e significativo por meio de achados oriundos de estudos diversos e representativos sobre determinado tema. Fazendo uso de publicações com características metodológicas diferentes, contudo, sem ir de encontro ao perfil epistemológico dos estudos empíricos pesquisados, contribuindo para o avanço da ciência à medida que permite o levantamento de lacunas a serem preenchidas para o aprofundamento do tema.

O levantamento bibliográfico ocorreu nos bancos de dados informatizados: MEDLINE, LILACS e SCIELO na literatura nacional publicada no período entre 2019 a 2022. Optou-se pelos descritores “COVID-19; Saúde Mental; Pandemia; Graduando de Enfermagem”, obedecendo os critérios de busca estabelecidos em cada base de dados.

A análise de dados adveio pela leitura meticulosa, dos estudos, permitindo a extração das basilares opiniões de cada autor, considerando os resultados evidenciados e as conclusões de cada publicação. Para conduzir o processo de estudo foram utilizadas três fases presentes desse processo analítico de acordo com de Minayo (2017): a pré-análise (etapa de leitura superficial do conteúdo para identificar as principais ideias dos artigos selecionados), exploração do material (fase de construção de grupos temáticos a partir dos conteúdos escolhidos em cada pesquisa) e agrupamento dos resultados obtidos/interpretados (interpretação dos resultados e comparação com a literatura existente).

Fluxograma 1 - Seleção de estudo.



Fonte: As autoras (2022).

Utilizando as bases de dados SCIELO, LILACS, E MEDLINE foram encontrados 1100 artigos onde foram excluídos 850 artigos, após uma nova análise minuciosa e os adequando ao critérios de inclusão e exclusão foram escolhidos 07 artigos que estavam concernentes com tudo que foi exigido nos critérios de inclusão.

Os critérios de inclusão foram: TCC's e artigos científicos, que estivessem disponíveis na íntegra, de forma gratuita, publicações nacionais, no idioma português e que estivessem de acordo com o tema e objetivo do presente estudo. O recorte temporal foram estudos publicados entre os anos de 2019 a 2022. Foram selecionados 07 artigos. Os critérios de exclusão foram: artigos fora da faixa temporal, estudos de caso e randomizados.

3 RESULTADOS

O trabalho foi baseado de acordo com os autores que já estudaram, investigaram e analisaram o assunto, portanto, apresentam ideias, fatos e conhecimentos e toda credibilidade necessária para fundamentação da proposta.

Após a coleta de dados e caracterização dos estudos selecionados, as informações foram organizadas e apresentadas em quadro; já os conteúdos descritivos das principais evidências e conclusões foram organizados em agrupamentos temáticos pela semelhança das ideias dos autores.

Quadro 1 - Caracterização dos estudos selecionados

Autores	Título	Periódico	Ano	Principais Resultados
1 Cavalcante (2021)	Saúde mental dos discentes de enfermagem mediante a pandemia do covid-19: revisão integrativa da literatura	EAAAC - Trabalhos de Conclusão de Curso - Niterói	2021	A covid-19 gerou grave crise na saúde global, causando milhares de mortes, sofrimento de suas famílias e diversas sequelas em sobreviventes, além da adaptação dos indivíduos ao novo estilo de vida, e conseqüentemente, crise econômica. Diante desse cenário, as atividades presenciais tiveram em parte que, se adaptar para a modalidade a distância, precisando se adequar a realidade vivenciada pelas pessoas
2 Reverte-Villarroya et al., (2021)	A influência do covid-19 na saúde mental de alunos do último ano de enfermagem: comparando o situação antes e durante a pandemia.	International journal of mental health nursing	2021	Os estudantes de enfermagem que experimentaram a pandemia no último ano de seus estudos relatam pontuações mais altas na escala GHQ-28 comparado aos estudantes que se formaram antes da pandemia.

3 Fitzgerald Konrad (2020)	Transição na aprendizagem durante o covid19: estudantes de enfermagem, ansiedade, estresse e suporte de recursos.	Nurs Forum	2020	Os sintomas mais comumente relatados foram dificuldade em concentrar-se (90%) e sentir-se ansioso ou oprimido (84%). A maioria dos respondentes relataram ansiedade relacionada à pandemia, com 84% preocupados com um amigo ou parente contraindo Covid-19, e com 70% com medo de se infectarem. A maioria dos entrevistados expressou preocupações relacionadas à dificuldade lidar com a carga de trabalho acadêmica (62%) e a necessidade de bom desempenho na escola
4 Sun et al., (2020)	Conhecimento sobre prevenção de doenças, ansiedade e identidade profissional durante a pandemia de covid-19 em estudantes de enfermagem em Zhengzhou, China.	Journal of Korean Academy of Nursing	2020	A ansiedade durante a pandemia de Covid-19 repercute negativamente na identidade profissional da enfermagem em estudantes. As instituições de ensino de enfermagem precisam oferecer serviços de aconselhamento psicológico para estudantes de enfermagem, além de aprimorar o ensino das estratégias de prevenção do Covid-19.
5 Fernandez et al., (2021)	Medo, estresse e conhecimento do covid-19 em estudantes e recém-formados em enfermagem no México	Journal of Clinical Nursing	2021	Estudantes de enfermagem e recém formados, apresentam altos níveis de estresse e medo, bem como baixo nível de conhecimento sobre o covid-19. A presença de alto estresse e baixo conhecimento prediz medo de covid-19. Se faz necessário intervenções sobre o conhecimento, estresse e medo de covid-19 na população estudada.

6 Lourenço, T., <i>et al.</i>	Esperança e bem-estar psicológico durante a crise sanitária pela COVID-19: estudo com estudantes de enfermagem	Escola Anna Nery 2021, Volume 25 // Estudo descritivo-correlacional	2021	Estudantes que passavam mais horas no computador trabalhando e com maior número de aulas síncronas diárias apresentavam valores estatisticamente significativos mais baixos de bem-estar psicológico. O número de saídas de casa estava positivamente correlacionado com um aumento, estatisticamente significativo, dos níveis de bem-estar psicológico e esperança dos estudantes, sendo em sua maioria do sexo feminino.
7 Kochuvilayil et al., (2021)	Covid-19: Conhecimento, ansiedade, Comparar conhecimento, Foram analisados dados de grandes variações SciELO preocupações acadêmicas e comportamentos preventivos entre estudantes de graduação em enfermagem australianos e indianos: um estudo transversal	Journal of Clinical Nursing	2021	Grandes variações estiveram presentes no conhecimento, ansiedade, preocupações acadêmicas e comportamentos preventivos entre estudantes de graduação em enfermagem em dois países.

4 DISCUSSÃO

De acordo com os estudos de Cavalcante (2021) os acadêmicos de enfermagem foram sujeitos às alterações rápidas, da suspensão das aulas a disciplinas remotas, podendo ter desencadeado dificuldades de adaptação e problemas relacionados à saúde mental. Diante disso, traçou-se como objetivo geral desse estudo: Analisar, na produção científica, aspectos sobre a saúde mental dos graduandos de enfermagem, durante a pandemia da covid-19.

Por isso para Reverte-Villarroya et al., (2021) afirma que é necessário ter uma compreensão de saúde mental mais ampla do que apenas a ausência de transtornos mentais, já que pode ser utilizada como um termo capaz de descrever o nível de qualidade de vida cognitiva ou emocional de um indivíduo, incluindo a sua capacidade de apreciar a vida e procurar um equilíbrio entre as atividades e os esforços para atingir a resiliência psicológica. No caso dos estudantes de enfermagens, sobretudo os que estão na linha de frente, se sentem fragilizados, não apenas por causa da demanda, mas também por todo sofrimento que presenciam.

Corroborando Fitzgerald e Konrad (2020) a saúde mental deve ser parte integrante e central do plano de enfrentamento da crise, sendo que a saúde mental e o bem-estar das populações são afetados de forma dramática pela pandemia, e é urgente que todos os países considerem essas questões de forma prioritária. Os autores ainda trouxeram quais foram os pontos fortes para que os alunos enfrentassem a transição do ensino presencial para o ensino EAD. Dentre tudo que foi visto, é possível notar que os professores deveriam se adequar ao ambiente de aprendizagem, comunicar em tempo hábil as mudanças em relação ao ensino, incentivar os alunos a praticar o autocuidado e estender a mão para aqueles que tivessem com mais dificuldades na adaptação dos ensinamentos remotos.

Acrescenta ainda as pesquisas de Sun et al., (2020) que cuidar das necessidades básicas e usar estratégias úteis de enfrentamento – garantir descanso e descansar durante o trabalho ou entre turnos, comer alimentos suficientes e saudáveis, praticar atividade física, manter contato com familiares e amigos; evitar usar estratégias inúteis de enfrentamento, como tabaco, álcool ou outras drogas, são alguns cuidados recomendados para os profissionais.

Alguns estudantes ficaram indecisos se a visão que tem da profissão é verdadeira ou não. Os estudantes, na atualidade, se perguntam sobre o olhar de herói

da pandemia que colocaram em cima da enfermagem comparados aos baixos salários, condições de trabalho e valorização profissional desse profissional de enfermagem. Quando se fala da profissão, muitos estudantes tem um foco em fazer a diferença, mas se questionam acerca do ambiente e se conseguirão mudar essa realidade. Tais questionamentos podem gerar estresse e ansiedade por não terem segurança na sua trajetória profissional (SUN et al, 2020).

Segundo Fernandez et al., (2021) todas as intervenções são baseadas para o acolhimento e emoções desses profissionais de enfermagem, sempre agindo com empatia e sensibilidade de acordo com a base da comunicação terapêutica que é realizada através do meio da escuta ativa e qualificada, mantendo o foco no enfrentamento eficaz, na resolução dos problemas, na esperança e pensamentos positivos, com o intuito de provocar respostas psicoemocionais adaptativas e saudáveis. Todos os estudantes de enfermagem que respondem ao surto de COVID-19 devem ter acesso a fontes de apoio psicossocial. Por outro lado, esses estudantes apresentam pouca adesão ao tratamento psicológico, alegando falta de tempo e cansaço pela sobrecarga de estudo e por vezes de trabalho.

Afirma Palmer et al. (2021) que os aspectos que concernem à saúde mental dos estudantes de enfermagem requerem maior atenção nesse contexto de pandemia, e que tem sido recorrente o aumento de sintomas de ansiedade, depressão, angústia, humor deprimido, pressão psicológica, sintomas de transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) relacionado ao sono prejudicado, baixo estoque de medicamentos, falta de apoio, sofrimento moral de ter que escolher quem vive e quem morre, a dificuldade de tomada de decisão, aumento de uso de drogas, sintomas psicossomáticos e o medo de se infectarem ou transmitirem a infecção aos membros da família

Concorda Muller et al. (2021) portanto, identificar os problemas emocionais e de estresse dos indivíduos é uma parte importante para a intervenção psicológica. Embora a maior parte dos problemas psicossociais sejam consideradas normais para uma situação anormal, recomenda-se que as reações e sintomas sejam trabalhados junto às próprias redes tradicionais de solidariedade como: família, amigos, colegas de trabalho, comunidade e outros.

Por isso para Tisinli, et al. (2021) acrescenta que cuidar das emoções e manter a saúde mental pode ser um desafio e tanto, por isso, algumas pessoas podem entrar em contato com emoções e pensamentos desagradáveis que influenciam nas

percepções sobre si mesmo, trazendo à tona algumas características com as quais podem ter dificuldade em lidar. É importante estar informado e adotar medidas para limitar a propagação da infecção. Informações erradas que circulam nas mídias sociais, o tipo de informação e a forma como ela é fornecida pode gerar consequências negativas ou positivas na saúde mental da população

Concluindo com os estudos de Gonçalves et al. (2021) afirmam que a OMS possui um guia de cuidados para a saúde mental relacionado ao momento vivenciado, abrangendo diversas orientações tanto para profissionais de saúde quanto para a população em geral, com as seguintes inclusões que são a redução de leitura de notícias que possam causar ansiedade ou estresse, com a seleção de apenas daquelas fontes que possuem somente informações confiáveis com o intuito de se atualizar, evitando a necessidade de muitas notícias; fazer pequenas pausas no trabalho quando estiver trabalhando em Home office; sempre manter alimentação saudável, sono regular, e praticar exercícios físicos ou meditação; nunca deixar de manter o contato com os familiares, sendo melhor através do ambiente virtual, respeitando o distanciamento social; portanto, são alguns cuidados que auxiliam a visarem melhoras ao seu bem-estar e sua sanidade mental.

Para Kochuvilayil et al., (2021) por causa das inúmeras dificuldades que essas pessoas estão enfrentando nos seus afazeres, elas se desestabilizaram emocionalmente diante de seus medos, de tanta dor ao ver os seus pacientes consternados. E com todos esses sofrimentos psíquicos entre os profissionais de enfermagem, tem aumentado bastante os transtornos mentais, tornando-se preocupante, trazendo implicações na qualidade de vida e na assistência prestada ao paciente. Devido a pandemia as pessoas passaram a enxergar a importância que a enfermagem tem para o sistema de saúde numa batalha incansável contra a doença e em prol da vida.

5 CONCLUSÃO

A pandemia de SARS-CoV-2 impôs a sociedade um período de isolamento social, exigindo que os educadores buscassem meios de inovar e adaptar suas metodologias e práticas durante o ensino remoto. A utilização de recursos tecnológicos foi um dos principais desafios enfrentados no exercício da docência, representando uma das grandes lacunas na formação docente.

Diante de tudo que foi exposto pelos autores pode-se afirmar que os estudantes de enfermagem precisam de ajuda psicológica para que assim possam conviver melhor com os fatos, perdas e demandas. Além dos fatores de mudança de hábitos, o desemprego, morte de entes queridos, dificuldades encontradas no trajeto desse estudante de enfermagem vão influenciar diretamente na vida profissional desse indivíduo.

Em vista, percebe-se que estar em isolamento social pela COVID-19 envolve vários questionamentos que as pessoas jamais poderiam imaginar vivenciar um dia, sobretudo aquelas que tinham uma vida social agitada e que sem menos esperar tiveram que ficar dentro de suas casas. De uma hora para a outra, essas pessoas tiveram que encarar a rotina, a ociosidade, ansiedade, depressão, devido a saudade dos familiares e amigos e por estar impossibilitados de algum tipo de convívio social

Pesquisas revelam que atualmente os brasileiros estão mais ansiosos do que antes da pandemia da COVID-19. Em um estudo investigativo com mais de 10 milhões de buscas online, percebeu-se que nos Estados Unidos, houve várias consultas de pesquisa em saúde mental em relação as medidas de isolamento social. Observou-se ainda que em todos os tópicos estavam relacionados a ansiedade, distúrbios do sono, pensamentos negativos e ideação suicida. As mudanças tem sido um risco à saúde, impondo desafios e reestruturação da rotina.

Cada estudante faz sua história, mesmo com todas as dificuldades enfrentadas nessa época tão difícil, a dedicação em participação em congressos online, cursos a distância, se preparar estudando por livros, se dedicar um pouco mais nas aulas, ter força de vontade mesmo, não depreciará a qualidade desse profissional em formação. Tornando assim um enfermeiro resolutivo, humanizado e desenvolver seus conhecimentos técnicos científicos a favor da qualidade de vida de seus pacientes.

REFERÊNCIAS

BARROS, Marilisa Berti de Azevedo et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, p. e2020427, 2020

CAVALCANTE, Rodrigo Dyego de Oliveira. **Saúde mental dos discentes de enfermagem mediante a pandemia do Covid-19: revisão integrativa da literatura**. 2021. 47 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) -Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, 2021.

DE MATOS, Maurílio Castro. A pandemia do coronavírus (COVID-19) e o trabalho de assistentes sociais na saúde. 2020.

DIAS, Joana Angélica Andrade et al. Reflexões sobre distanciamento, isolamento social e quarentena como medidas preventivas da COVID-19. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 10, 2020.

FARIAS, Heitor Soares de. O avanço da Covid-19 e o isolamento social como estratégia para redução da vulnerabilidade. **Espaço e Economia. Revista brasileira de geografia econômica**, 2020.

GALDERISI, Silvana et al. Toward a new definition of mental health. **World psychiatry**, v. 14, n. 2, p. 231, 2015.

LIMA, Rossano Cabral. Distanciamento e isolamento sociais pela Covid-19 no Brasil: impactos na saúde mental. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, 2020.

MATSUBARA, Maria das Graças Silva et al. Estratégias de treinamento admissional da equipe de Enfermagem de um Cancer Center durante a pandemia do COVID-19. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 2. ESP, 2020.

MELO, Matias Carvalho Aguiar; SOARES, Douglas de Sousa. Impact of social distancing on mental health during the COVID-19 pandemic: An urgent discussion. **International Journal of Social Psychiatry**, v. 66, n. 6, p. 625-626, 2020.

MULLER, Cristina Lavareda; FERREIRA, Óscar Ramos. Ser estudante de enfermagem em tempos de COVID-10. **Escola Anna Nery** 25 (esp) 2021.

MOREIRA, Diana Nadine; DA COSTA, Mariana Pinto. The impact of the Covid-19 pandemic in the precipitation of intimate partner violence. **International journal of law and psychiatry**, v. 71, p. 101606, 2020.

REGO, S.; PALÁCIOS, M. Saúde mental dos profissional de enfermagem de Saúde em tempos de coronavirus. 2020.

REVERTÉ-VILLARROYA, S. et al. The influence of COVID-19 on the mental health of final-year nursing students: comparing the situation before and during the

pandemic. **International journal of mental health nursing**, v. 1, n. 2, p. 300, 2021

SILVA, Andrey Ferreira da; ESTRELA, Fernanda Matheus; LIMA, Nayara Silva; ABREU, Carlos Tibúcio de Araújo. Saúde Mental de docentes universitários em tempos de pandemia. **Revista de Saúde Coletiva Physis** 30 (02).2020. doi: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300216>.

TAVARES CQ. Dimensions of care from the perspective of spirituality during the new coronavirus pandemic (COVID-19). **J Health NPEPS**. 2020; 5:1-4.

TORDA, Adrienne J.; VELAN, Gary; PERKOVIC, Vlado. The impact of the COVID-19 pandemic on medical education. **Med J Aust**, v. 14, n. 1, 2020.

WHO, World Health Organization. (2020a). (COVID-19) situation reports – Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200514-covid-19-sitrep-115.pdf?sfvrsn=3fce8d3c_6

ZHENG J. SARS-CoV-2: an Emerging Coronavirus that Causes a Global Threat. **International Journal of Biological Sciences**, v.16, n.10, p. 1678-1685, 2020.